



Questionário de Aceitação e Ação para Abuso de Substâncias

Desenvolvimento da versão portuguesa, estudo exploratório da estrutura fatorial e propriedades psicométricas

Frederico Sequeira

Dissertação Apresentada ao ISMT para Obtenção do Grau de Mestre em
Psicologia Clínica

Ramo de Especialização em Terapias Cognitivo-Comportamentais

Orientadora: Professora Doutora Ana Galhardo

Coimbra, Setembro 2018

Agradecimentos

Em primeiro lugar, quero agradecer à minha orientadora Prof. Dra. Ana Galhardo, pela sua incansável dedicação, paciência e por todos os conhecimentos partilhados durante todo este percurso.

Quero também agradecer aos meus colegas de dissertação, à Elsa, à Beatriz, à Tatiana e à Daniela. Foi um prazer, com vocês este foi sem dúvida um percurso mais rico e interessante.

Quero agradecer ao Instituto Superior Miguel Torga por toda a formação e a todos os participantes deste estudo, muito obrigado.

Aos meus amigos desta vida por me acompanharem e fazerem de mim uma pessoa melhor.

À minha namorada, pela ajuda e paciência incondicional.

A todos aqueles que de alguma forma fizeram parte deste percurso e, por fim, a toda a minha família em especial ao meu pai e à minha mãe, obrigado!

Resumo

Introdução: A inflexibilidade psicológica pode ser entendida como um conceito que traduz dificuldades em estar em contacto com o momento presente e rigidez de pensamento, tendo como característica o evitamento experiencial de acontecimentos privados como sentimentos, pensamentos ou sensações corporais. Por conseguinte, tende a levar a um funcionamento cognitivo em “piloto automático” que se expressa numa falta de flexibilidade, originando uma consequente inadequação comportamental face às exigências do meio interno e externo. Este constructo tem sido alvo de interesse clínico e de investigação. Neste âmbito, foi desenvolvido o *Acceptance and Action Questionnaire for Substance Abuse*, que se revelou uma medida válida e fidedigna de avaliação da inflexibilidade psicológica neste tipo de psicopatologias.

Objetivos: Este trabalho teve o propósito de desenvolver uma versão portuguesa do *Acceptance and Action Questionnaire for Substance Abuse* (AAQ-SA-PT). Esta foi analisada em termos da sua estrutura fatorial e propriedades psicométricas numa amostra de sujeitos com historial de dependência de substâncias.

Método: A uma amostra de 71 homens e 19 mulheres, todos eles utentes da Equipa Terapêutica de Coimbra, a realizar terapia de substituição opiácea foi administrado um questionário sociodemográfico e os seguintes instrumentos de autorresposta: o AAQ-SA-PT, o *Acceptance and Action Questionnaire-II* (AAQ-II), e as Escalas de Ansiedade, Depressão, e *Stress* 21 (EADS-21).

Resultados: A análise dos itens do AAQ-SA-PT apontou para a existência de três itens com fragilidade psicométrica, tendo esta sido igualmente verificada através dos resultados da análise fatorial exploratória. No que diz respeito à consistência interna, foi avaliada através do alfa de Cronbach tendo sido obtido um valor de .93. O AAQ-SA-PT apresentou ainda uma correlação positiva alta com o AAQ-II ($r = .91; p < .001$), correlação positiva com os sintomas emocionais negativos de depressão ($r = .64; p < .001$) e com os sintomas emocionais negativos de ansiedade ($r = .29; p < .001$) e de stress ($r = .43; p < .001$).

Discussão: O presente estudo revela ser uma contribuição importante, uma vez que possibilita a disponibilidade de um novo instrumento de autorresposta em língua portuguesa, que demonstra ser válido e fidedigno, tendo a capacidade de ser utilizado, tanto em contexto clínico, como de investigação.

Palavras-chave: inflexibilidade psicológica, abuso substâncias, análise fatorial exploratória, propriedades psicométricas

Abstract

Introduction: Psychological inflexibility can be understood as the absence of ability to be in touch with the present moment and rigidity of thought, having as characteristic the experiential avoidance of private events as feelings, thoughts and corporal sensations. And therefore leads to a cognitive functioning in "auto-pilot" which translates into a lack of flexibility, causing a consequent behavioral inadequacy face to the requirements of the internal and external means. This construct has been objective of interest in clinical practice and investigation. To this extent, it was developed the Acceptance and Action Questionnaire for Substance Abuse. If so, a valid and reliable measure of assessment of psychological inflexibility in this type of psychopathology.

Objectives: This work had the objective of developing a portuguese version of the Acceptance and Action Questionnaire for Substance Abuse (AAQ-SA-PT), through the exploration of its factorial structure, as well as of its psychometric properties in a sample of subjects with a history of substance abuse.

Method: A sample of 71 men and 19 women, all of them users of Coimbra Therapeutic Team, conducting or having conducted opioid replacement therapy was administered a demographic questionnaire and the following auto-response instruments: AAQ-SA-PT, Acceptance and Action Questionnaire-II (AAQ-II) and, Depression Anxiety and Stress Scale 21 (DASS – 21).

Results: The analysis of the items of AAQ-SA-PT pointed to the existence of three items with psychometric weakness, This was also verified by exploratory factor analysis results. Regarding the internal consistency, was assessed by Cronbach's Alpha's having been obtained a value of .93. The AAQ-SA-PT provided a high positive correlation with the AAQ-II ($r = .91$; $p < .001$), positive correlation with negative emotional symptoms of depression ($r = .64$; $p < .001$) and of anxiety ($r = .29$; $p < .001$) and stress ($r = .43$; $p < .001$).

Discussion: The present study reveals to be an important contribution, once it makes possible the readiness of a new auto-response instrument in portuguese language, that demonstrates to be valid and trustworthy, having the capacity of being used, so much in clinical context, as of investigation.

Key words: psychological inflexibility, substance abuse, exploratory factor analyze, psychometric properties

Apêndices

Apêndice A. AAQ-SA e respetiva bateria de testes

Apêndice B. Envio dos pedidos de autorização aos autores e respetivas respostas.

Tabelas

Tabela 1. Médias, desvios-padrão, correlação item total e Cronbach α se item removido dos itens do AAQ-SA-PT

Tabela 2. Pesos fatoriais dos itens do AAQ-SA

Tabela 3. Pesos fatoriais dos itens do AAQ-SA-PT

Tabela 4. Correlações entre o AAQ-SA-PT, o AAQ-II e as EADS-21

Apêndice A.

Informação ao participante

No âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica com especialização em Terapias Cognitivo-Comportamentais do Instituto Superior Miguel Torga, sob orientação da Prof.^a Doutora Ana Galhardo, pretende realizar-se um estudo com o objetivo de avaliar a flexibilidade psicológica e o “desejo de consumir” (*Craving*) experienciado pelas pessoas dependentes de substâncias. Ao participar no estudo é-lhe pedido que responda, de forma voluntária, a um conjunto de questionários. As respostas são confidenciais, sendo que os dados serão utilizados apenas para o estudo referido, encontrando-se o anonimato garantido. A não participação no estudo, não acarreta qualquer tipo de consequência em termos do acompanhamento prestado na Equipa Terapêutica em que se encontra a ser acompanhado.

DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO

Designação do Estudo

Desenvolvimento, estudo da estrutura fatorial e características psicométricas do *Acceptance and Action Questionnaire – Substance Abuse & Relação entre craving*, estratégias de regulação emocional e evitamento experiencial em sujeitos com perturbação do uso de substâncias

Eu, abaixo assinado, (nome completo do participante) _____, compreendi a explicação que me foi fornecida, por escrito e verbalmente, acerca da investigação que se tenciona realizar, para qual é pedida a minha participação. Foi-me dada oportunidade de fazer as perguntas que julguei necessárias, e para todas obtive resposta satisfatória. Foi-me afirmado que tenho o direito de decidir livremente aceitar ou recusar a todo o tempo a minha participação no estudo. Sei que se recusar não haverá qualquer prejuízo na assistência que me é prestada. Foi-me dado todo o tempo que necessitei para refletir sobre esta proposta de participação. Nestas circunstâncias, decido livremente aceitar participar neste projeto de investigação, tal como me foi apresentado pelo investigador (a).

Data: ____/____/20____

Assinatura do (a) participante

O(a) Investigador (a) responsável:

Nome:

Assinatura: _____

Questionário Sociodemográfico

Dados Sociodemográficos

Sexo: Masculino ☐ Feminino ☐

Idade: _____

Anos de escolaridade _____ Situação laboral: empregado ☐ desempregado ☐

Agregado familiar _____

Estado civil: solteiro ☐ divorciado ☐ viúvo ☐ casado ☐ união de facto ☐

AAQ II

(Versão de Bond, Hayes, Baer, Carpenter, Guenole, Orcutt, Waltz & Zettle, 2011)

(Adaptação para a população portuguesa por Pinto-Gouveia, Gregório, Dinis & Xavier, 2012)

Instruções:

Em baixo encontra-se uma lista de afirmações. Por favor assinale a veracidade de cada uma, em função de como se aplica a si. Use a seguinte escala para fazer a sua escolha:

Nunca Verdadeiro	Muito raramente verdadeiro	Pouco verdadeiro	Algumas vezes verdadeiro	Frequentemente verdadeiro	Quase sempre verdadeiro	Sempre Verdadeiro
1	2	3	4	5	6	7

	1	2	3	4	5	6	7
1. As minhas experiências e memórias dolorosas dificultam que eu viva uma vida que valorize.							
2. Tenho medo dos meus sentimentos.							
3. Não ser capaz de controlar as minhas preocupações e sentimentos é algo que me preocupa.							
4. As minhas memórias dolorosas impedem-me de ter uma vida em pleno.							
5. As emoções originam problemas na minha vida.							
6. Parece que a maior parte das pessoas gerem as suas vidas melhor do que eu.							
7. As minhas preocupações atravessam-se no caminho do meu sucesso.							

AAQ – SA

(Versão de Jason Luoma, Chad E. Drake, Barbara S. Kohlenberg, & Steven C. Hayes)
(Adaptação para a população portuguesa por Sequeira, F & Galhardo, A.)

Instruções: Em baixo encontrará uma lista de afirmações. Por favor assinale a veracidade de cada uma, em função de como se aplica a si. Use a seguinte escala para fazer a sua escolha. O termo *substância* é utilizado para fazer referência quer a drogas, quer a álcool.

Nunca Verdadeir o	Muito raramente verdadeiro	Pouco verdadeir o	Algumas vezes verdadeiro	Frequenteme nte verdadeiro	Quase sempre verdadeiro	Sempre Verdadeir o
1	2	3	4	5	6	7

1. Consigo realizar tarefas que são importantes para mim mesmo quando sinto urgência para consumir substâncias.	1	2	3	4	5	6	7
2. As minhas urgências e vontades súbitas para consumir cruzam-se no meu sucesso.	1	2	3	4	5	6	7
3. Se sinto vontade de consumir substâncias, então sou um consumidor de substâncias.	1	2	3	4	5	6	7
4. Tento alcançar os meus objetivos de ficar sóbrio, mesmo não tendo a certeza de conseguir.	1	2	3	4	5	6	7
5. Trabalho para tentar alcançar coisas que valorizo, mesmo que, por vezes, sinta vontade de consumir substâncias.	1	2	3	4	5	6	7
6. Não tenho muita noção do que acontece à minha volta quando estou a pensar em utilizar substâncias.	1	2	3	4	5	6	7
7. Consigo definir um caminho na minha vida e manter-me nele, mesmo quando tenho dúvidas em manter-me sóbrio.	1	2	3	4	5	6	7
8. As memórias da minha história de abuso de substâncias, dificultam a minha capacidade de levar uma vida que eu valorize.	1	2	3	4	5	6	7
9. Se me sinto aborrecido em relação à minha recuperação, posso sempre dar os passos necessários para ser bem-sucedido.	1	2	3	4	5	6	7
10. Se me sinto com dúvidas acerca da minha recuperação, posso sempre fazer uma escolha e colocá-la em prática	1	2	3	4	5	6	7
11. Se prometi fazer alguma coisa, vou fazê-la, mesmo que mais tarde já não tenha vontade de a fazer.	1	2	3	4	5	6	7
12. Ter algumas preocupações acerca do uso de substâncias não me impedirá de viver uma vida valorizada.	1	2	3	4	5	6	7
13. Preferiria alcançar os meus objetivos do que evitar pensamentos e sentimentos acerca das substâncias.	1	2	3	4	5	6	7

14. As urgências e vontades de consumir causam problemas na minha vida.	1	2	3	4	5	6	7
15. Tenho medo dos meus sentimentos positivos acerca de uma substância que já tenha consumido.	1	2	3	4	5	6	7
16. Quando penso no uso de substâncias a minha mente está frequentemente em “piloto automático”, sem estar completamente envolvida no que estou a fazer no momento.	1	2	3	4	5	6	7
17. Preocupo-me com a possibilidade de não conseguir controlar as minhas urgências e vontades de consumir.	1	2	3	4	5	6	7
18. Sentir-me triste ou ansioso/a faz com que tenha vontade de usar substâncias.	1	2	3	4	5	6	7

EADS-21

(Lovibond & Lovibond, 1995)

(Versão Portuguesa: Pais-Ribeiro, J.L., Honrado, A. & Leal, I.)

Instruções: Por favor leia cada uma das afirmações abaixo e assinale 0, 1, 2, ou 3 para indicar quanto cada afirmação se aplicou a si durante a semana passada. Não há respostas certas ou erradas. Não leve muito tempo a indicar a resposta em cada afirmação.

A classificação é a seguinte:

0 - Não se aplicou nada a mim

1 - Aplicou-se a mim algumas vezes

2 - Aplicou-se a mim muitas vezes

Aplicou-se a mim a maior parte das vezes

1. Tive dificuldades em acalmar-me.	0	1	2	3
2. Senti a minha boca seca.	0	1	2	3
3. Não consegui sentir nenhum sentimento positivo.	0	1	2	3
4. Senti dificuldades em respirar.	0	1	2	3
5. Tive dificuldade em tomar iniciativa para fazer coisas.	0	1	2	3
6. Tive tendência a reagir em demasia em determinadas situações.	0	1	2	3
7. Senti tremores (por ex., nas mãos).	0	1	2	3
8. Senti que estava a utilizar muita energia nervosa.	0	1	2	3
9. Preocupei-me com situações em que podia entrar em pânico e fazer figura ridícula.	0	1	2	3
10. Senti que não tinha nada a esperar do futuro.	0	1	2	3
11. Dei por mim a ficar agitado.	0	1	2	3
12. Senti dificuldade em relaxar-me.	0	1	2	3
13. Senti-me desanimado e melancólico.	0	1	2	3
14. Estive intolerante em relação a qualquer coisa que me impedisse de terminar aquilo que estava a fazer.	0	1	2	3
15. Senti-me quase a entrar em pânico.	0	1	2	3
16. Não fui capaz de ter entusiasmo por nada.	0	1	2	3
17. Senti que não tinha muito valor como pessoa.	0	1	2	3
18. Senti que, por vezes, estava sensível.	0	1	2	3

- | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 19. Senti alterações no meu coração sem fazer exercício físico. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 20. Senti-me assustado sem ter tido uma boa razão para isso. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 21. Senti que a vida não tinha sentido. | 0 | 1 | 2 | 3 |

Apêndice B.

Pedido de autorização de utilização AAQ-SA:

On Wed, Nov 15, 2017 at 10:19 AM, Frederico Sequeira <FredSequeira90@hotmail.com> wrote:

Dear Professor Jason Luoma,

I am a Portuguese clinical psychology student who is now starting to define the MSc project. My supervisor is Ana Galhardo (PhD) and we would be interested in studying a Portuguese version of the AAQ-SA (Acceptance and Action Questionnaire - Substance Abuse).

We would like to ask you for authorization to translate it to European Portuguese and study its factor structure and psychometric properties in the Portuguese population. To our knowledge there is no Portuguese version available but if this is not the case we would be thankful if you would inform us. In case you approve our request we would like to ask you if it is possible to send us the AAQ-SA (Acceptance and Action Questionnaire – Substance Abuse), as well as other additional materials that may be relevant to the study.

Looking forward to hear from you soon.

Kind Regards

Frederico Sequeira

Jason Luoma <jbluoma@gmail.com>

Thu 11/16/2017, 1:14 AM

You;

jbluoma@gmail.com

No problem. You have permission to use the AAQ-SA however you like in your research pursuits, including translating it to Portuguese. I am not aware of a version in that language. Best wishes with the work.

Best,

Jason B. Luoma, Ph.D.

Licensed Psychologist in Oregon

Director, Portland Psychotherapy Clinic, Research, & Training Center

Affiliate Faculty, Oregon Health and Science University

3700 N Williams Ave. Portland, OR 97227

Business phone: 503-281-4852 x13 Fax: 503-281-4852

Email: jbluoma@portlandpsychotherapyclinic.com

Pedido de autorização de utilização da EADS-21:

De: Pedro Sol [D4RK_WOIF_@hotmail.com]

Enviado: terça-feira, 5 de Dezembro de 2017 10:58

Para: José Luis Pais Ribeiro

Assunto: Pedido de autorização para utilização da EADS-21

Exmo. Senhor Professor Doutor José Luís Pais Ribeiro,

Somos alunos do 2º ano do Mestrado em Psicologia Clínica (Ramo Cognitivo-Comportamental) na Escola Superior de Altos Estudos do Instituto Superior Miguel Torga e vimos, por este meio, solicitar a autorização para a utilização do instrumento EADS-21 (versão adaptada à população portuguesa), a fim de dar seguimento a vários projetos de investigação, sob a orientação da Professora Doutora Ana Galhardo, que procuram explorar processos de regulação emocional, em vários grupos populacionais (mulheres com

diagnóstico de endometriose, sujeitos com dependência de substâncias, forças policiais, reclusos e população geral).

Desde já agradecemos o melhor acolhimento ao nosso pedido, assim como a referência a aspetos que considere pertinentes.

Sem outro assunto de momento, ficamos então a aguardar resposta.

Com os melhores cumprimentos

Pedro Sol
Carolina Ferreirinha
Elsa Oliveira
Beatriz Loisas
Frederico Sequeira
Daniela Loureiro
Tatiana Correia.

De: José Luis Pais Ribeiro <jlpr@fpce.up.pt>

Enviado: quinta-feira, 7 de dezembro de 2017 09:25

Para: Pedro Sol

Assunto: RE: Pedido de autorização para utilização da EADS-21

Caros colegas

Autorizo o uso da versão EADS-21 que traduzimos e estudámos para uso com a população portuguesa.

Cordialmente.

José Luís Pais Ribeiro
jlpr@fpce.up.pt
mobile phone: (351) 965045590
web page: <http://sites.google.com/site/jpaisribeiro/>
ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2882-8056>
ResearchGate- https://www.researchgate.net/profile/Jose_Pais-Ribeiro/publications

